

 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data da Emissão: 07/24</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Nº54</p> <p>LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES</p>	<p>Próxima Revisão 07/2026</p>
<p>Elaborado:</p> <p>Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651</p>	<p>Revisado:</p> <p>Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074</p> <p>Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524</p>	<p>Aprovado:</p> <p>Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524</p> <p>Direção DAPS/SMS/POA</p>

EXECUTANTE:

Todos os profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO: Manutenção do asseio, abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário, proporcionando ambientes limpos, agradáveis e propícios às condições de trabalho e evitar o fluxo de micro-organismos.

Recursos necessários:

- Equipamentos de proteção individual (EPIs), se necessário;
- Materiais para limpeza (baldes com água, detergente neutro, panos, álcool 70%).

Descrição do procedimento:

- Iniciar pelo setor de menor risco de vinculação de micro-organismo;
- Organizar o ambiente, repor materiais de uso diário e solicitar reposição de materiais (papel, sabonete, álcool) ao setor responsável;
- Calçar luvas, se necessário (em áreas críticas, semicríticas e não críticas (para superfícies que contenham matéria orgânica (sangue ou fluidos corpóreos));
- Limpar toda a superfície com papel toalha umedecido com água e detergente neutro;
- Utilizar movimentos simples, amplos e em um só sentido.
- Após a higienização prévia, friccionar álcool à 70%, em sentido único, do ponto mais alto e mais distante para o mais baixo e próximo e deixar secar livremente;

LIMPEZA TERMINAL → DEFINIÇÃO:

É a limpeza completa e minuciosa de toda a unidade do paciente quando desocupada. É o processo de limpeza que ocorre em todas as superfícies horizontais e verticais de diferentes dependências.

Atividades a serem realizadas:

- Limpeza e desinfecção de superfícies;
- Recolhimento de resíduos;
- Reposição de materiais de consumo diário: sabonete líquido, papel toalha, preparação alcoólica para mãos, papel higiênico.

*Todos os equipamentos e objetos devem ser removidos do ambiente antes da limpeza terminal iniciar, incluindo lixeiras, lixo perfuro cortante. Os equipamentos devem ser higienizados em outro local pela equipe de enfermagem e recolocados após o término da limpeza.



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM



O que limpar na limpeza terminal?		
1° Superfícies altas	2° Superfícies horizontais e mobiliários	3° Superfícies Baixas
Teto e luminárias	mesas, cadeiras, poltronas	escadinha do paciente
Paredes, janelas e vidros	armários, prateleiras	piso e rodapés
Persianas/venezianas	suportes de soro	lixeiras
divisórias/cortinas/biombos	pia de higienização de mãos	banheiro (se houver)
portas e maçanetas	colchão/colchonetes (se houver)	
interruptores de luz		
dispensadores de álcool e sabão		

EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais com o apoio e supervisão do profissional de Enfermagem e/ou gerente da unidade.

OBJETIVO:

Manutenção do asseio, abastecimento e a reposição dos materiais de consumo diário, proporcionando ambientes limpos, agradáveis e propícios às condições de trabalho e evitar o fluxo de micro-organismos.

Recursos necessários:

- Equipamentos de proteção individual (EPIs);
- Materiais para limpeza (Hipoclorito de sódio a 1%, papel toalha, baldes com água, detergente neutro, panos, esfregões de limpeza, álcool 70% e placa de sinalização).

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO:

1. Comunicar aos profissionais sobre o horário de limpeza;
2. Prover início da área mais limpa para a mais suja;
3. Sinalizar o ambiente e paramentar-se com EPIs;
4. Organizar o setor, proteger papéis e objetos que não podem ser molhados;
5. Prover a remoção dos lixos;
6. Umedecer um pano limpo ou esfregão em solução de água e sabão e realizar a limpeza com bastante pressão utilizando sempre o mesmo sentido, de uma extremidade para outra e do mais alto para o mais baixo. Deve-se prover a limpeza do teto, luminárias, janela, paredes, grades de ar, portas, maçanetas, interruptores, lixos e superfícies e ao final, pisos;
7. Umedecer um pano limpo em água limpa e realizar a retirada do sabão respeitando as orientações acima;
8. Realizar a secagem com um pano limpo e seco;
9. Após higienização prévia, proceder à fricção com álcool à 70%;



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM



10. O uso de hipoclorito de sódio a 1% é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica (sangue ou fluidos corpóreos);
11. Colocar o hipoclorito de sódio 1% no local onde estava a secreção. Aguardar 10 minutos e proceder à limpeza conforme descrito acima;
12. Garantir reposição de materiais para uso do setor (papel, sabonete, álcool).

Observações:

- Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais, internas e externas. O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, equipamentos, janelas, vidros, portas, peitoris, luminárias, filtros e grades de ar-condicionado;
- O procedimento deve ser realizado diariamente em áreas críticas (curativo etc.) a cada 7 dias em áreas semicríticas (medicação/observação etc.) e a cada 15 dias em áreas não críticas (consultórios médicos etc.), por profissional previamente treinado, com o apoio e supervisão dos profissionais de Enfermagem e/ou gerente da unidade;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: Limpeza e Desinfecção de Superfícies**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília, 2012. Disponível em <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies/>

ASSAD, C.; COSTA, G. **Manual Técnico de Limpeza e Desinfecção de Superfícies Hospitalares e Manejo de Resíduos**. Rio de Janeiro: IBAM/COMLURB, 2010. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/manual-do-funcionario-2-hospitalar/14509922#2>

BRASIL, Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. SCIH HNSC. **Manual de limpeza e desinfecção de superfícies para o serviço de higienização**. Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2015.